



INTERSEÇÕES DE INCLUSÃO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

Alexandra Francisca de Almeida Santos
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
alexandra.francisca.unimontes.t5@gmail.com

Juliane Leite Ferreira e Figueiredo
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
juliane.ferreira@unimontes.br

Eixo 1 – Educação Inclusiva, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas

Palavras-chave: Diversidade, Educação Inclusiva, Formação Docente, Práticas Pedagógicas.

Introdução

A educação inclusiva, consolidada nas políticas educacionais brasileiras, busca garantir acesso, permanência e aprendizagem a todos os estudantes. Contudo, a implementação das políticas de educação especial em comunidades quilombolas apresenta desafios atravessados por dimensões históricas, sociais, étnico-raciais e territoriais.

O Brasil, marcado por desigualdades e por uma dívida histórica com a população negra, ainda enfrenta barreiras significativas para consolidar práticas inclusivas nesses contextos. As comunidades quilombolas sofrem tanto com as dificuldades comuns ao sistema educacional quanto com invisibilidade social, negação de direitos territoriais e ausência de políticas sensíveis às suas especificidades culturais.

Nesse cenário, analisar as interseções da inclusão é essencial para compreender como as políticas educacionais vêm sendo implementadas, considerando também os efeitos do racismo estrutural e da marginalização histórica.

Fundamentos Teóricos

O estudo fundamenta-se no conceito de interseccionalidade, que compreende a interação entre deficiência, raça, classe e território, intensificando situações de exclusão (MUNANGA; GOMES, 2006). No caso quilombola, as barreiras educacionais não se limitam à deficiência, mas incluem racismo, negligência histórica e desconsideração de saberes culturais

Autores como Mantoan (2003) e Ropoli *et al.* (2010) defendem que a escola inclusiva exige reconfiguração estrutural, pedagógica e cultural, mas os entraves incluem falta de formação docente, ausência de materiais acessíveis e desvalorização dos saberes locais.

Metodologia

A pesquisa, em andamento tem caráter qualitativo, exploratório e bibliográfico. Utiliza-se a análise de conteúdo (BARDIN, 2011), que possibilita organizar e interpretar os dados.

Análise parcial dos resultados

A revisão bibliográfica mostra que as práticas inclusivas em comunidades quilombolas permanecem fragilizadas, tanto pela escassez de estudos específicos quanto pela ausência de políticas que articulem inclusão, diversidade cultural e justiça social.

A exclusão vai além das barreiras da deficiência, abrangendo dimensões étnico-raciais, territoriais e socioeconômicas. Tais resultados reforçam a urgência de políticas interseccionais que unam educação especial e valorização das especificidades quilombolas.

Conclusões parciais

Os resultados parciais apontam que a inclusão em comunidades quilombolas requer mais do que inserção de estudantes público-alvo da educação especial em classes comuns: exige transformar a escola em espaço de valorização cultural e histórica. Ressalta-se a necessidade de formação docente inicial e continuada com foco em diversidade, práticas antirracistas e inclusão.

Por fim, destaca-se que os achados são de natureza teórica, oriundos da revisão bibliográfica; a etapa empírica será realizada posteriormente junto às comunidades quilombolas, após aprovação ética.

Apoio técnico ou financeiro (se houver)

A pesquisa conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à qual as autoras agradecem.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, DF, 1994.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006.

ROPOLI, Edilene Aparecida *et al.* A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília - DF, 2010.